

BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 04
Abril – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de abril de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Combustíveis mais caros e alimentos mais baratos no mês de abril em Viçosa

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,48%, índice inferior ao registrado em março (1,60%). Com isso, no ano de 2011, a inflação já chegou a 4,67%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,53%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de 3,16%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (abril de 2011)	0,48	-3,16
Acumulado no ano	4,67	8,64
Acumulado nos últimos doze meses	10,53	0,82
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a abr/2011)	766,69	234,78

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Pelo segundo mês consecutivo, a inflação em Viçosa teve como principal causa os aumentos de preços dos produtos do grupo transporte. Em março, o reajuste da passagem do transporte público municipal foi o maior responsável pela inflação. Já em abril, os combustíveis foram os vilões da inflação: o preço do álcool combustível subiu 8,09% e o da gasolina comum 5,94%. Com isso, o transporte registrou o maior aumento entre todos os grupos do IPC-Viçosa, da ordem de 1,93%.

A justificativa para a elevação dos preços nos combustíveis é a falta de álcool no mercado, devido ao excesso de procura durante o período de entressafra do produto no país. Ao subir o preço do álcool, elevam-se também os custos para a produção da gasolina, que possui cerca de 25% de álcool anidro em sua composição. Além disso, o álcool relativamente mais caro faz com que os proprietários de veículos bicombustível (“flex”) prefiram a utilização da gasolina,

forçando ainda mais o aumento no preço. O fato é que os aumentos nos preços dos combustíveis estão ocorrendo em todo país, prejudicando tanto os consumidores que abastecem seus veículos com álcool quanto os que utilizam gasolina.

Para se ter uma ideia da magnitude dos aumentos, somente no ano de 2011 o aumento acumulado no preço da gasolina foi de 12,6%. No mesmo período, o álcool subiu 27,0%. Conforme se observa na Figura 1, em dezembro de 2009, o preço médio do litro da gasolina em Viçosa era R\$ 2,69. Em abril, o mesmo produto foi vendido a R\$ 3,03. O aumento no preço do álcool foi ainda maior. Em dezembro do ano passado o litro de álcool combustível custava, em média, R\$ 2,00, passando a custar R\$ 2,54 em abril deste ano.

É preciso mencionar, ainda, que esses preços foram coletados no período de 10 a 20 de abril. Após esse período, os preços continuaram subindo. Na primeira semana de maio, alguns postos de Viçosa chegaram a cobrar R\$ 3,16 pelo litro da gasolina comum e R\$ 2,64 pelo do álcool. Assim, a tendência é que os preços dos combustíveis continuem pressionando a inflação no mês de maio.

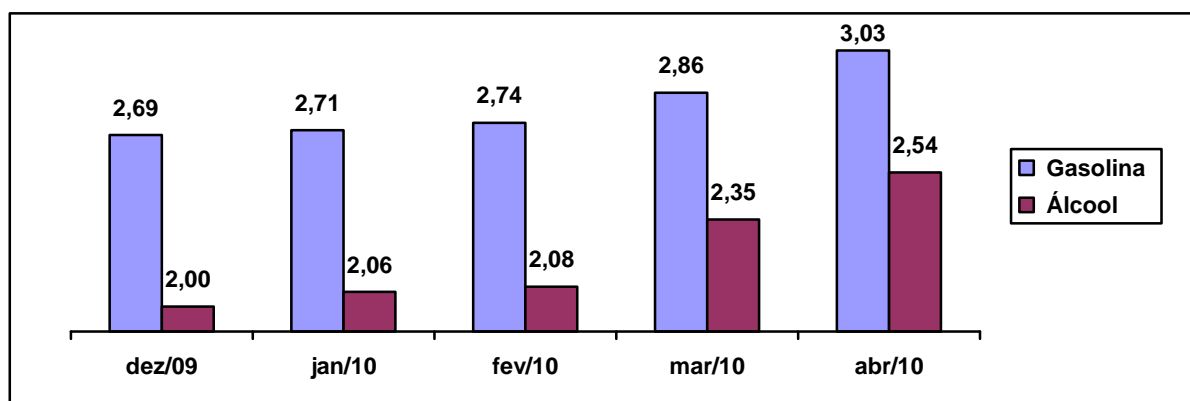


Figura 1: Preço médio da gasolina comum e do álcool combustível em Viçosa, no período de dezembro de 2009 a abril de 2010.

A boa notícia foi a desaceleração nos preços dos alimentos. No mês de abril, a inflação desse grupo foi de 0,45%, significativamente inferior ao índice registrado no mês de março (2,34%). Além disso, dos 135 alimentos que são pesquisados pela equipe do IPC-Viçosa, em 40% deles houve queda nos preços. Merecem destaque as quedas nos preços da vagem (54,14%), do quiabo (36,17%), do chuchu (25,68%) e do tomate (22,43%). As quedas de preços ocorreram devido ao início do período de safra de muitos produtos. Com o aumento da oferta, a tendência natural é a redução nos preços.

As quedas nos preços de vários alimentos proporcionaram redução no custo da cesta básica de alimentação de 3,16%. No mês de março, para adquirir os 13 produtos que compõem a cesta básica era preciso gastar R\$ 198,50. Em abril, o gasto foi menor, da ordem de R\$ 192,30.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Transporte e Comunicação** (1,93%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Combustíveis (5,46%), pressionados pelos aumentos de preços do álcool (8,09%) e da gasolina (5,94%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preço de 1,06%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (6,84%) e Calçados (1,86%).

O **Grupo Habitação** apresentou aumento de preço de 0,46%. As maiores altas foram observadas nos preços dos itens Material de Limpeza (2,99%) e Materiais de Conservação e Reforma de Casa (1,17%).

O **Grupo Alimentação** registrou alta de 0,45%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Bebidas não alcoólicas (4,85%), Gorduras (4,14%), Hortifrutigranjeiros (2,70%) e Conservas e Temperos (2,66%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço da ordem de 0,05%. Destaca-se o aumento do preço no item Cabeleireiro e Barbearia (0,37%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou alta de 0,03%. O maior acréscimo de preço foi verificado no item Remédios (3,13%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação de 0,76%. Ressaltam-se as quedas de preços nos itens Mobiliários (3,31%) e Utensílios de Cozinha (2,34%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de abril.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Março 2011	Abril 2011	Acumulado no ano
Alimentação	2,34	0,45	6,73
Vestuário	1,47	1,06	6,53
Habitação	0,99	0,46	3,39
Artigos de Residência	-0,58	-0,76	-3,71
Transporte e Comunicação	3,73	1,93	8,59
Saúde e C. Pessoais	-0,45	0,03	0,14
Educação e D. Pessoais	0,83	0,05	2,69
IPC-Viçosa	1,60	0,48	4,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de abril.

Maiores Altas	%
Abobrinha	44,44
Pimentão	37,11
Repolho	32,00
Melancia	31,53
Couve	26,92
Almeirão	23,53
Alho	21,55
Alface	18,52
Lençol	13,68
Cebolinha	13,64
Tênis masculino adulto	13,62
Ovos de galinha	13,24
Macarrão talharim	12,80
Margarina	12,54
Toalha de rosto	11,61
Coristina	10,57
Cenoura	10,17
Café	9,92
Amaciante de roupas	9,20
Peito de frango	9,18

Maiores Quedas	%
Vagem	-54,14
Quiabo	-36,17
Chuchu	-25,68
Tomate	-22,43
Jiló	-19,40
Laranja	-18,67
Limão	-18,32
Pepino	-12,64
Amendoim	-10,88
Geléia de mocotó	-10,51
Abacaxi	-9,38
Aguardente	-9,09
Condicionador para cabelo	-9,06
Fogão de 4 bocas	-8,52
Pano de prato de algodão	-8,36
Caldo de galinha	-7,87
Açúcar cristal	-5,92
Alcatra	-5,55
Inhame	-5,50
Sorvete	-5,49

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em abril 2011, deflação de 3,16%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em março, gastou 36,44% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em abril, o trabalhador despendeu 35,28% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 352,70 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março eram necessárias 80,16 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 77,63 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de abril de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2011.

Produtos	Qtd.	Custo em Abril 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,64	2,93	-5,53
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,68	2,43	-1,27
Banana	7,5 kg	14,63	7,61	-3,47
Batata Inglesa	6,0 kg	10,92	5,68	1,11
Café	0,6 kg	6,65	3,46	9,92
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	56,16	29,20	-1,27
Farinha de trigo	1,5 kg	2,72	1,41	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,11	8,38	-2,98
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	6,12	-1,26
Margarina	0,75 kg	4,98	2,59	12,54
Óleo de soja	0,75 l	2,49	1,29	1,53
Pão	6,0 kg	37,20	19,34	0,00
Tomate	9,0 kg	18,36	9,55	-22,43
Custo da cesta básica	-	192,30	100,00	-3,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).